

Exclusivo

Doações de área contestadas na Justiça



Ministério Público ingressa com ação judicial para anular as doações de áreas públicas a empresas privadas ocorrida em Taubaté nos anos de 2011, 2010, 2009 e 2008. Um total de 42 empresas são réis na ação. Dentre as áreas, está a do Shopping Via Vale Garden, em fase final de construção.

Pág. 5

Eleições 2012

Esquenta a disputa

PT concentra esforços para acabar com hegemonia tucana

Pág. 6

Denúncia

Professores humilhados

Profissionais sofrem assédio moral quando procuram o SMOM

Pág. 4

Cultura

Bomba atômica

Exposição mostra os horrores da Segunda Guerra Mundial

Pág. 10

Lado B

por Mary Bergamota
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

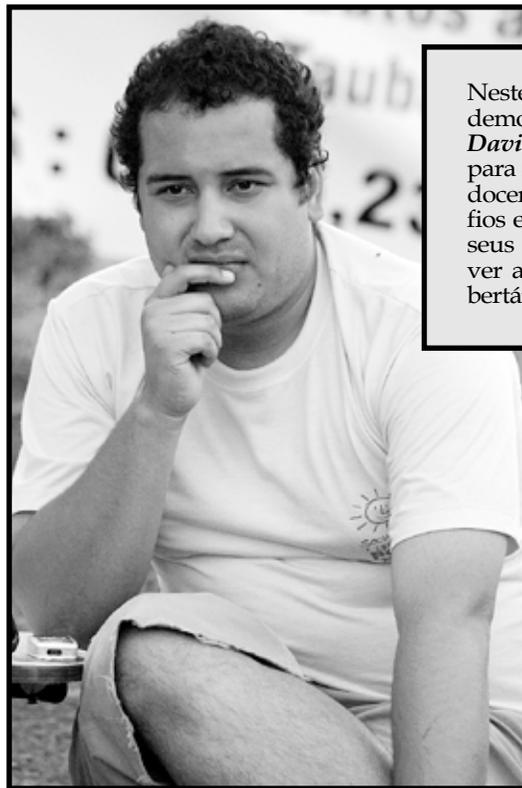
É no friozinho bom da serrinha e na casa do amigo do peito, a Mr. Richard de Santo Antonio do Pinhal, que **Luís Mauro Gomes** se mostra mais sereno, enquanto **Milene Paixão** busca aconchego nesse abraço.



Num belo sábado, **Nivaldinho Ferrari, Wagner de Macedo, Martin Rodrigues, Alexandre Magno, Chico Rangel e Paulo Santana de Camargo**, o Pereba, foram flagrados pelas lentes de Fábria Tonin em reunião no tradicional Bar do Pereba que dispensa legendas!



Confessando seu desejo de casar, morar no interior e ter jardim, a encantadora **Lu Lopes**, aqui incorporando a Palhaça Rubra, fez a festa no Sesc Taubaté no domingo, 14: deitou e rolou, exibiu toda sua musicalidade e pôs o mundo a dançar.



Neste dia dos professores, rendemos nossas homenagens a **David Carneiro**, por sua luta para a valorização do exercício docente, por encarar os desafios e buscar meios de motivar seus alunos e de como envolver as famílias no processo libertário da educação.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 21/10/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes contará com a presença de Vito Ardito Lerário - Prefeito Eleito de Pindamonhangaba, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones: (12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91



E agora, José?

Semana esclarecedora: 1) o estatuto do PT diz que seus filiados condenados em última instância devem ser expulsos do partido; 2) a campanha de Isaac apela para a novela “Avenida Brasil”; 3) Padre Afonso (PV) e Antônio Mário (PSD) estão ficando com Ortiz Jr. Pode?

E agora, PT?

Aquele partido que foi criado para mudar a política no Brasil foi reformatado pelas elites – José e Rosena Sarney, Maluf, Collor de Mello, Renan Calheiros et cetera) – que jurava combater sem trégua. Hoje, a caricatura partidária que sobrou caminha célere para o cadafalso político criado pelo PT nos velhos tempos. “Tem mais coisa ruim?”, pergunta Tia Anastácia estupefata.

E agora, PT? 2

Era uma vez um partido que tinha um estatuto sedutor. E seduziu muita gente. Com as alterações aprovadas no 4º Congresso Nacional Extraordinário em setembro de 2011 e com redação final aprovada pelo Diretório Nacional em 9 de fevereiro de 2012, o estatuto, em seu artigo 231, estabelece que o filiado será expulso quando for enquadrado nos incisos VI e XII, que retratam os réus do mensalão. Confira.

E agora, PT? 3

Art. 231. Dar-se-á a expulsão nos casos em que ocorrer:

VI - improbidade no exercício de mandato parlamentar ou executivo, bem como no de órgão partidário ou função administrativa;

XII - condenação por crime infamante ou por práticas administrativas ilícitas, com sentença transitada em julgado.

Parágrafo único: A pena de expulsão implica o imediato cancelamento da filiação partidária, com efeitos na Justiça Eleitoral.”

E agora, PT? 4

Em 1997, nosso diretor de redação foi expulso do PT por ordem expressa de Luís Inácio Lula da Silva porque ele flagrou o seu compadre Roberto Teixeira levando vantagens junto a prefeituras petistas. Teixeira era dono da casa onde residia e ainda não presidente e sua família em São Bernardo. (Ver **A Raiz do Mensalão**, pág. 13, do jornalista e escritor Merval Pereira)

E agora, PT? 5

Naquela época, Paulo de Tarso agia conforme estabelecia o estatuto do PT e foi expulso. Em 2012, as leis petistas deverão ser rasgadas mais uma vez para salvar a pele de José Dirceu, Genoino e Delúbio. “Vou assistir de

camarote e convidar minhas melhores amigas para acompanhar ao vivo essa chanchada política”, filosofa Tia Anastácia com um malandro sorriso nos lábios.

Apoios & Apoios

Desde domingo, 08, está aberta a caça de apoio para os dois candidatos que passaram no 1º teste e estão no segundo turno. Aliás, as conversas já se arrastavam antes mesmo da contagem eletrônica. Ortiz Jr (PSDB) e Isaac do Carmo (PT) soltaram seus perdigueiros para tentar acoessar as caças: Mário Ortiz (PSD) e Padre Afonso (PV).

Apoios & Apoios 2

Terminada a primeira semana, tudo indicava que o padre deputado apoiaria o petista Isaac enquanto que Mário voltava ao ninho dos Ortiz. Eis porém outros meios entraram em cena. O PT retirou o nó cego que se dizia interlocutor e nomeou outro que já embarcou em São Paulo rumo a Taubaté.

Apoios & Apoios 3

Padre Afonso, por outro lado, depois de benzer o acordo que fizera com Isaac, foi chamado ao Palácio dos Bandeirantes. Conclusão, não tem conclusão. Nem se sabe qual a direção do vento. “No meu tempo eles seriam chamados de Maria vai com as ou-

DE HOJE EM DIANTE,
O TOFFOLI SERÁ O BANDEIRINHA E O LEWANDOWSKI
SERÁ O ÁRBITRO DE TODOS OS JOGOS DO CORINTHIANS



tras”, dispara Tia Anastácia.

Apoios & Apoios 4

Na quinta-feira, 18, ninguém sabia informar o paradeiro de Padre Afonso. Seus telefones estavam desligados ou simplesmente não eram atendidos. Os sobrinhos de Tia Anastácia queria apenas conferir se é verdade ou não que houve a mudança do padre deputado e que isso tem tudo a ver com sua dívida de campanha. “Cruz credo,” balbucia a velha senhora enquanto se benzia.

Doril 1

Um empresário ganhou um terreno da prefeitura para investir e gerar empregos na terra de Lobato. Com o terreno nas mãos, o espertinho passou a vender cotas de seu futuro empreendimento a terceiros. Só que ele não contava com a atuação do Ministério Público. O vento mudou e o MP pede a devolução do terreno doado. Agora o tal “empresário” quer de volta a propina que pagou. “Propina paga costuma tomar doril”, comenta Tia Anastácia com aquele conhecido sorriso nos lábios.

Doril 2

Esse é apenas um dos muitos capítulos da trama das doações de área na terra de Lobato nos últimos anos. Na página 4 desta edição, os

leitores encontrarão uma reportagem exclusiva sobre o pedido de anulação de dezenas de doações de área feito pelo Ministério Público.

Doril 3

O ano era 2008. Campanha de reeleição de Roberto Peixoto. O presidente de uma empresa ligada a um grupo de coreanos procurou a prefeitura para se instalar no município. Ele estava acompanhado pelo presidente e o vice-presidente da Câmara de Comércio Brasil-Coreia. Negócio sério previa investimentos e geraria empregos de verdade na terra de Lobato. Mas o grupo de empresário não deu muita sorte.

Doril 4

Naquele mesmo dia, o petista Aloízio Mercadante, hoje Ministro da Educação do Governo Dilma, veio a Taubaté para reforçar a campanha de Peixoto à reeleição. Sabe o que o prefeito fez? Mandou o arquiteto Antônio Pedrosa recepcionar o grupo de coreanos e se mandou para gravar programas para o horário eleitoral gratuito de sua campanha ao lado de Mercadante. “O negócio do Peixotinho nunca foi o interesse público”, comenta Tia Anastácia.

Carminha?

O partido da boquinha que já foi dos trabalhadores parece não

levar a sério a campanha eleitoral. No início da semana, o programa eleitoral descambou para o mau gosto ao comparar seu adversário político à vilã da novela Avenida Brasil. Os entendidos afirmam que ele perdeu preciosos pontos com o eleitorado.

Carminha? 2

O tucano Ortiz Júnior não perdeu tempo e retrucou na TV: “Isaac, deixa eu te contar. Uma das coisas mais importantes para os taubateanos é o respeito. Aceitamos e respeitamos todo mundo, mas também gostamos de ser respeitados. Aliás, nós, taubateanos, também gostamos de novela, mas a vida real não é uma novela. Hoje temos problemas graves, muitos deles criados por esse prefeito que você apoiou. Então Isaac, com todo respeito, você não acha que tá na hora de parar com as brincadeiras e começar a falar sério?” Tia Anastácia cofia e pensa em inglês: “No comments”.

Justiça notifica os Ortiz

Vara da Fazenda de São Paulo entregou na terça-feira, 16, através de precatória, a notificação formal a Bernardo Ortiz e seu filho Ortiz Júnior a respeito da ação impetrada pelo Ministério Público. Eles têm 15 dias para apresentar suas defesas. **C**

Exclusivo

Professores sufocados pela burocracia

Com problemas mentais decorrentes do assédio moral, das más condições de trabalho e dos problemas sociais vividos no ambiente escolar, professores são humilhados quando recorrem ao Serviço Médico Oficial do Município

O festivo Dia do Professor comemorado na terra de Lobato com direito a folga coletiva não amenizou nem um pouco as angústias vividas pelos educadores da rede municipal de ensino. Muito pelo contrário, eles têm muito pouco ou quase nada a comemorar.

Na edição 562, CONTATO publicou reportagem exclusiva sobre a delicada situação da Educação em Taubaté. Sob o título "Ingerência política compromete a educação de qualidade", o texto apontou a existência de um fenômeno descrito como "prefeiturização" do ensino, ao invés da municipalização. Isto acontece porque o setor educacional, com seus vultosos recursos, passou a ser campo de disputa política. "Interesses corporativos não estabelecem políticas para beneficiar a rede", sentenciou Mauro Castilho, professor de História da Educação.

O ponto alto da reportagem foi a denúncia de que os professores da rede municipal são pressionados para não reprovar mais do que 10% dos alunos em uma sala de aula, para não prejudicar os índices, como o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Levada ao seu conhecimento, a vereadora Pollyana Gama (PPS), que também é professora e atualmente preside a Comissão de Educação da Câmara Municipal, confirmou a denúncia.

De que forma isso se dá? "Em algumas escolas, os colegas sofrem uma pressão superficial [tipo]: 'olha, cuidado, veja bem, não tem como'. E em algumas poucas escolas, pelo menos eu não sinto isso na maioria, tem um discurso mais incisivo. Quando você vai olhar para quem pressiona, você encontra o perfil do comissionado, amigo do prefeito e da primeira-dama", respondeu a parlamentar.

Humilhação

É sabido que o assédio moral, as más condições de trabalho e os problemas sociais vividos no ambiente escolar têm causado transtornos mentais nos educadores. Agora, um novo e estarrecedor fato tem agravado ainda mais essa situação insuportável: pro-



Protesto de professores taubateanos realizado em abril de 2011

fessores são humilhados quando se dirigem ao Serviço Médico Oficial do Município (SMOM) para solicitar licença-médica.

Em agosto de 2011, Débora (nome fictício) começou a ter surtos dentro e fora da sala de aula. Só de pensar em ir ao trabalho, a professora sentia pânico. "A sensação era que eu ia enfartar", disse. No início, ela procurou um médico particular porque não encontrou na rede pública municipal um tratamento psiquiátrico. Constatada a depressão, ela, por recomendação médica, procurou o temido Serviço Médico Oficial do Município (SMOM) e entrou com pedido de licença médica. Chegando lá, uma funcionária do SMOM perguntou por que ela não mudava de profissão. As crises de pânico continuaram.

Em janeiro de 2012, um médico do SMOM realizou uma consulta que durou cerca de 7 minutos. Segundo Débora, o médico

não fez nenhuma pergunta sobre o seu estado mental e afirmou que a professora não estava com depressão, por isso não iria liberar a licença-médica. O médico chegou ao cúmulo de fazer o seguinte comentário, que, de tão chocante, ficou guardado na memória da educadora: "se você consegue pentear o cabelo, você consegue dar aula". Indignada, a professora chegou a enviar uma reclamação formal ao Conselho Regional de Medicina, mas o caso não seguiu adiante.

Tamanho do problema

Histórias de outros professores ilustram ainda mais o problema. Outra professora humilhada pelo SMOM aceitou conceder entrevista. A conversa estava agendada para a tarde de quarta-feira, 10, mas a fonte não apareceu. No dia seguinte, CONTATO recebeu um comunicado, via mensagem SMS, que dizia: "Tinha combinado com vcs ontem na [padaria] Dona Bella, mas acho q vcs sabem tenho síndrome do pânico e tive uma recaída ontem e

tive de ser sedada e só acordei nove horas depois. Me desculpem, mas não tive como avisar. Meu pai veio me buscar e me levou para a minha cidade. Assim q voltar entro em contato com vcs. Mais uma vez me perdoem. Obrigada". É a dramática situação dos professores da rede municipal que não encontram qualquer respaldo do Palácio Bom Conselho.

Sindicato dos servidores

Augusto Cesar Nogueira, presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, desconhecia qualquer reclamação referente ao SMOM. "Até então não havia recebido nenhuma reclamação. O servidor tem medo denunciar. A gente pede para os servidores procurarem o sindicato que a gente dá o respaldo. Quando o pessoal vê que o sindicato está no meio, eles respeitam mais".

Segundo Nogueira, as reclamações mais frequentes dos educadores são: a não instituição do Plano de Carreira, falta de reajuste salarial e possível interrupção da dobra na jornada de trabalho. De um modo geral, os servidores reclamam da falta de plano médico, da falta de vale transporte e o atraso no pagamento das licenças-prêmio. "Estivemos reunidos com 4 candidatos a prefeito. Levamos o problema dos servidores, que é uma bucha para o próximo prefeito. Os servidores não se sentem motivados. Não adianta ter um monte de projetos. Se não estiverem motivados, eles não vão dar certo".

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Exclusivo

Farra das doações de área contestada na Justiça

Ministério Público pede a anulação de dezenas de doações de área realizadas em Taubaté nos anos de 2011, 2010, 2009 e 2008, dentre delas a doação para a empresa Vega Investimentos e Incorporação Ltda., responsável pela construção do novo shopping na terra de Lobato



Vista panorâmica do segundo shopping em Taubaté, em fase final de construção

O Ministério Público ingressou com uma Ação Civil Pública (ACP) em que pede a anulação das doações de áreas realizadas no município nos anos de 2011, 2010, 2009 e 2008. Além da Prefeitura de Taubaté, outras 42 empresas são réis na ação distribuída à Vara da Fazenda no dia 27 de setembro com pedido de liminar para que os objetos doados mantenham-se inalterados até a discussão do mérito da causa. Ou seja, os terrenos ficarão congelados para quem não construiu até que a Justiça decida como deverá ficar. Até o fechamento desta edição, não havia nenhuma decisão liminar da Justiça.

Taubaté adotou a doação de áreas públicas para empresas privadas como meio para prover o desenvolvimento econômico do município. Atualmente, elas são feitas com base na Lei Complementar 184/2008, que estipulou as regras para criação do Programa Ostensivo de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Município (PROINDE).

A legislação estipula duas categorias de empresas: as incentivadas (já instaladas na cidade, que podem receber no máximo incentivos fiscais) e as donatárias (que pretendem se instalar no município). Nesse caso, além do terreno a prefeitura oferece ainda a isenção de impostos para atrair investimentos e gerar empregos no município.

Para a promotoria, as doações realizadas ao longo dos últimos quatro anos e citadas na ACP seriam nulas porque contemplariam empresas já instaladas em Taubaté e, portanto, seriam merecedoras apenas de incentivos fiscais. Dentre elas, está a área onde está sendo construído o segundo shopping na terra de Lobato, que pertence à firma Vega Investimentos e Incorporação Ltda. Outras empresas réis são prestadoras de serviços para a prefeitura.

No caso do novo shopping, que está em fase final de construção, o empreendimento prossegue. Porém, ao final do processo, se a Justiça julgar a ação procedente, será apurado o valor da indenização devida aos cofres públicos pelo uso da área. Pergunta: será que o shopping será um eterno inquilino do poder público?

CONTATO publicou dezenas de reportagens sobre as negociatas envolvendo as doações de áreas no município - e na edição 389, de novembro de 2008, por exemplo, citou o caso da Vega. Com apenas R\$ 10 mil de capital social, a firma que dividia com outras empresas um pequeno escritório no bairro paulistano de Pinheiros foi beneficiada com uma área de 90 mil metros quadrados na Avenida Dom Pedro I e avaliada em pelo menos R\$ 2,3 milhões. A doação foi aprovada por unanimidade pelos vereadores no auge da campanha eleitoral (dia 30

de setembro de 2008).

Como a Vega poderia construir um shopping com apenas R\$ 10 mil de capital social e sem qualquer experiência no ramo? Essa pergunta foi olímpicamente ignorada pela Câmara Municipal à época. Passado o susto e de posse de um terreno milionário, os então controladores da Vega, proibidos por lei de vender o terreno, fizeram um malabarismo jurídico ao vender a Vega para empresários de Taubaté por alguns milhões de reais - fala-se em R\$ 7 milhões. Sem projeto e sem plano de negócios, o empreendimento só foi viabilizado de fato com a entrada de um grande empreendedor mineiro. Os R\$ 10 mil de capital social, tal qual um passe de mágica, transformaram-se em um negócio de centenas de milhões.

Desde o começo do Governo Peixoto, foram tantos benefícios concedidos que a urbe vive escassez de áreas para esse fim. Mas, hoje, percebe-se que "em verdade foi montada uma máquina de beneficiamento de apaniguados que obtiveram lucros astronômicos à custa do tesouro [municipal]. A título de ilustração, confrontando-se os valores capitais sociais de algumas das empresas donatárias com os valores dos bens a ela doados, pode-se afirmar, com certeza, que muitas destas doações serviram apenas para propiciar o enriquecimento de pessoas e de grupos econômicos de Tauba-

té, sem qualquer preocupação com a tutela do patrimônio público", conforme se lê na ACP.

A sustentação do MP baseia-se na constatação de que, das mais de 40 áreas doadas, apenas 7 estão com as obras em andamento. E que somente 3 delas se encontram efetivamente em funcionamento! "Ou seja, foram míseras as vagas de trabalho realmente geradas se confrontadas com o número de doações", diz a promotoria.

Se a população não ganhou com as doações, quem saiu na vantagem então? São muitos os boatos de que empresários teriam pago vultosas quantias a título de propina para conseguir os terrenos.

Vergonha

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) vetou o projeto de lei proposto pelo vereador Orestes Vanone (PSDB) e aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal - que proíbe a doação de áreas e a concessão de incentivos fiscais em anos de eleições municipais. Trata-se de uma medida inicial e necessária para moralizar pelo menos um pouco as doações de áreas que, da forma como foram conduzidas até hoje, chegaram a ser classificadas como "farra do boi" pelo vereador Carlos Peixoto (PMDB). O veto ainda poderá ser derrubado ou mantido pelos vereadores.

Escândalo

Na terça-feira, dia 16, a Comissão de Justiça da Câmara, presidida pelo vereador Chico Saad (PMDB), deu parecer favorável a 10 projetos de doação de área para empresas. Entre as beneficiadas, estão empresas que já ganharam terrenos da prefeitura em anos anteriores, como a Fuerza Equipamentos Rodoviários, Cavi Transportes e Logística, Meccaplast Indústria e Comércio e a ABC Transportes (concessionária do transporte coletivo).

Depois da Comissão de Justiça, os projetos seguiram para as comissões de Finanças e Obras, ambas presididas pelo vereador Carlos Peixoto (PMDB), que solicitou um parecer do Procurador Jurídico do Legislativo para saber de legalidade dessa nova investida no fim de feira do Palácio Bom Conselho.

Seria de bom alvitre que os vereadores transferissem essa decisão para a próxima legislatura uma vez que restam apenas cerca de dois meses para o ano se encerrar, juntamente com a carreira de muitos políticos repudiados pelo voto democrático no último dia 7. Cabe ao Legislativo renovado e ampliado a tarefa que alguns derrotados insistem em realizar, tarefa que, se concretizada em 2012, não passaria de um triste fim de feira do salve-se o que puder.

Segundo turno será menos sujo?

Petistas e tucanos disputam o direito de ocupar o trono do Palácio Bom Conselho e para isso utilizam todo tipo de expediente: provocações, insinuações, comparações, panfletos apócrifos, denúncias... Está aberta a segunda temporada de caça a votos



Geraldo Alckmin toma café e come pastel no Mercado Municipal ao lado de Ortiz Júnior e de correligionários

O segundo turno tende a ser menos sujo em Taubaté, pelo menos aparentemente, já que as coligações do PSDB e do PT aderiram ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pelo Ministério Público Eleitoral (MPE) para que não sejam jogados panfletos com propaganda eleitoral nas ruas próximas aos locais de votação na véspera do dia 28 de outubro.

A prática de jogar panfletos nas vias públicas na véspera do primeiro turno fez vítimas em Taubaté. Muitas pessoas - mulheres, crianças e idosos - escorregaram nos papéis jogados e sofreram ferimento. No dia 7 de outubro, por volta das 9 h, CONTATO registou a queda de uma moto por esse mesmo motivo, em frente à Escola Judith Campista César.

Além disso, durante a campanha propriamente dita, candidatos jogaram panfletos e colaram cartazes em áreas públicas e em áreas de proteção ambiental, des-

respeitando a legislação eleitoral e causando danos ao meio ambiente. Na zona rural, um candidato do PMDB chegou a colocar cartaz na beira de um córrego. Até material publicitário do candidato majoritário do Partido Verde foi encontrado durante as diligências realizadas pela Defensoria Pública que resultaram em provas para a representação encaminhada ao MPE contra as coligações do PSDB, PT e PV para que a Justiça Eleitoral determine imediatamente a limpeza dos locais apontados.

O defensor público Wagner Girón De La Torre assinalou que Taubaté já sofre com sérios problemas ambientais e sanitários decorrentes da falta de aterro sanitário e da ausência de coleta regular de resíduos sólidos em inúmeros bairros periféricos, sendo que o município sequer dispõe de um Plano Municipal de Resíduos Sólidos. Sem falar nas centenas de milhares de árvores que foram cortadas para a confecção de toneladas de papel com pro-

paganda política que hoje entopem os bueiros.

A despreocupação com o meio ambiente mostra que, para determinados candidatos, vale tudo para conquistar um mandato eletivo. Vale até mesmo comparar o adversário à vilã da novela das nove horas. A investida refletiu negativamente na campanha do PT, quando comparou Ortiz Júnior à vilã Carminha da novela Avenida Brasil.

Imbróglios e perspectivas

No campo político, os candidatos do PSDB e do PT apostam nos padrinhos: o Governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSDB) e o Presidente Lula (PT), respectivamente. Já o estilo paz e amor dos candidatos nos programas de TV não reflete a realidade das ruas. O clima tenso tem sido marcado por constantes provocações entre militantes das duas coligações.

Os petistas mostram-se confiantes desde que Isaac do Carmo (PT) conseguiu saltar para o se-

gundo turno. Eles enxergam uma possibilidade real de o PT comandar o Palácio de Bom Conselho e assim promover uma sinergia com o Sindicato dos Metalúrgicos para se perpetuar no comando da cidade. Além do orçamento milionário, existem projeções invejáveis de crescimento para o município nos próximos anos. Os petistas apostam na visita do ex-presidente Lula para alavancar a candidatura em Taubaté.

Já o PSDB vive um dilema provocado pelo estilo tucano de fazer política. Ortiz Júnior apostou alto demais na campanha de 2012 e, se for derrotado, sairá consideravelmente ferido da disputa o que poderá comprometer seu futuro político. Ao mesmo tempo, o PSDB tenta brear o avanço do PT nas principais cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Na RMVP, os petistas já venceram em São José, Jacareí e Ubatuba o que pavimentaria o caminho rumo ao governo do estado para quebrar a hegemonia tucana no

comando do estado. De olho nisso tudo, Alckmin monitora os passos de Alexandre Padilha (Ministro de Saúde do Governo Dilma e possível candidato ao cargo de Governador de SP em 2014) e reforça suas ações na área da saúde, como a criação de um complexo hospitalar em Taubaté, que será referência para a Região, a partir da integração dos hospitais Regional e Universitário. Vale lembrar que por muito pouco o PSDB não perdeu o comando do estado de SP nas eleições de 2010.

Taubaté no olho do furacão da disputa

No sábado, dia 13, Alckmin esteve em Taubaté para turbinar a campanha de Ortiz Júnior. Antes de ir ao Mercado Municipal para cumprimentar pessoas e comer pastéis, o tucano gravou depoimentos para o programa eleitoral e saiu em defesa dos Ortiz no caso da FDE. Disse: "Quando nós assistimos a algo que é injusto, nós temos o dever de corrigir. O seu pai [Bernardo], você [Júnior] também por consequência da questão eleitoral, acabaram sendo vítimas de uma coisa injusta. Porque o Governo do Estado de São Paulo, através da FDE, fez a compra mais barata de mochilas do país. R\$ 6,60 as mochilas menores e menos de R\$ 10 as maiores, quando muitas prefeituras, inclusive do PT, compraram [as mesmas mochilas] a mais de R\$ 20. Às vezes em véspera de eleição se cometem muitas injustiças. Eu não tenho dúvida que Taubaté conhece a seriedade, a honestidade, a honradez do professor Ortiz".

No momento em que percorria o Mercado Municipal, nossa reportagem perguntou ao governador Alckmin se a ação do Ministério Público, no caso da FDE, seria uma retaliação à escolha do novo Procurador Geral de Justiça de SP, que desagrudou parte da promotoria (CONTATO edição 569). "Eu não posso fazer essa afirmação, até porque não tem nenhum fato que comprove", limitou-se a dizer. Ou seja, não confirmou nem desmentiu a reportagem exclusiva publicada por CONTATO na edição anterior. **IC**

IBOPE admite falhas em pesquisas eleitorais

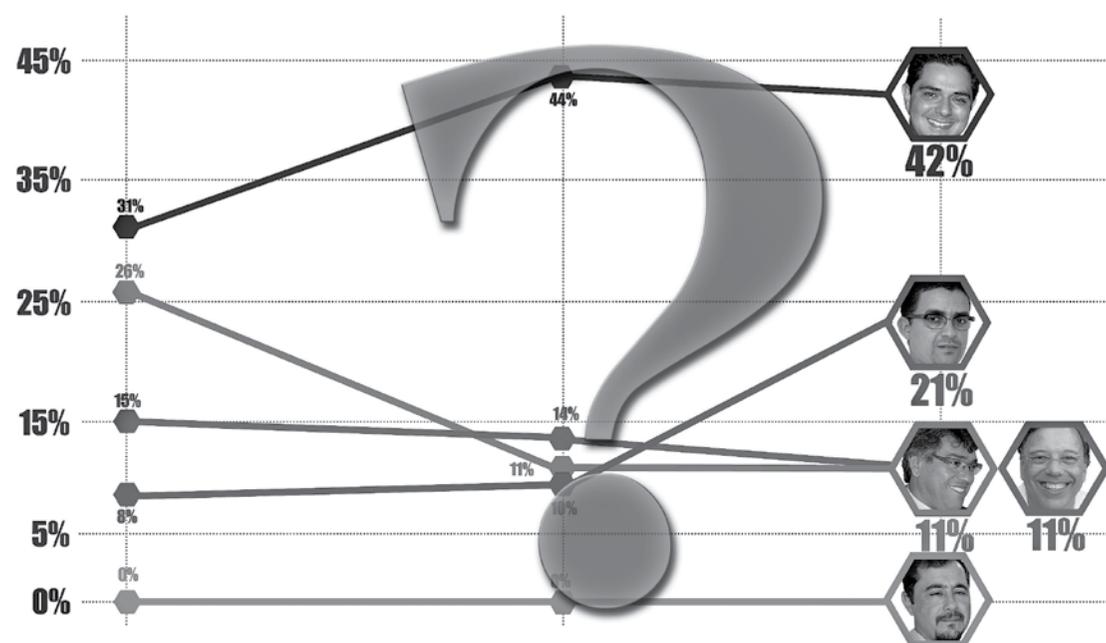
O mesmo instituto que fez quatro pesquisas eleitorais em Taubaté admitiu erros em São José dos Campos, Curitiba, Manaus e Salvador. CONTATO ouviu os postulantes ao Palácio Bom Conselho para saber o que eles tinham a dizer sobre o caso

Já virou rotina. Com o processo eleitoral brasileiro presente a cada dois anos, os veículos de comunicação já se habituaram a divulgar uma espécie de informação que gera inúmeras discussões: os resultados das pesquisas de intenção de votos.

As pesquisas são uma fotografia, na forma de números, do momento vivido pelo eleitorado. Não devem e não podem ser considerados resultados finais. “Uma pesquisa retrata a realidade de um determinado momento e, muitas vezes, elementos novos são disseminados nas campanhas que mudam o comportamento do eleitor”, explica o sociólogo e cientista político Alacir Arruda. Ainda de acordo com Arruda, falhas na tabulação dos dados também são passíveis de acontecer visto que as pesquisas não são infalíveis. “Geralmente, esses erros estão relacionados à metodologia aplicada. Acredito ser equívoco por parte dos institutos de pesquisas aplicarem o mesmo método para cidades absolutamente distintas”, sentenciou Arruda.

Recentemente, Márcia Cavallari Nunes, diretora do instituto Ibope Inteligência, responsável pelas pesquisas eleitorais que são divulgadas pela Rede Globo, reconheceu em entrevista a Edson Sardinha, jornalista do site www.congressoemfoco.com.br, que ocorreram erros na amostragem de eleitores nas cidades de Curitiba, Manaus e Salvador (ver mais detalhes no box). A executiva, além de admitir as falhas, procurou amenizar o papel dos números divulgados. “Pesquisa não dita a última palavra, não é infalível, não é verdade absoluta. Tem de ser colocada no lugar dela”, afirmou Cavallari.

No Vale do Paraíba, o Ibope admitiu erro na pesquisa realizada em São José dos Campos. O instituto divulgou através da Rede Vanguarda, no dia 04 de outubro, uma pesquisa em que apontava o candidato Carlinhos Almeida (PT) com 52% de intenções de voto contra 31% de Alexandre Blanco (PSDB). Assim, a vitória do petista confirmar-se-ia com 58% dos votos válidos, ante 35% do tucano. Ao terminar a apuração da última urna, porém, Almeida foi eleito com 50,99%



contra 43,15% de Branco. “Essa pesquisa não captou eventuais movimentações motivadas pelo debate eleitoral (realizado na noite de 4 de outubro) e apontava que 12% dos eleitores declararam votar em branco ou nulo ou que não sabiam, ainda, em quem votar”, informou em nota o Ibope.

Repercussão com os candidatos

Em Taubaté, o instituto não admitiu erros nas 4 pesquisas realizadas na cidade em parceria com a Rede Vanguarda. Mesmo assim, CONTATO foi ouvir o que os prefeituráveis tinham a dizer sobre o tema.

“O resultado das urnas na cidade mostrou o que as pesquisas vinham apontando durante a campanha do primeiro turno, sempre respeitando a margem de erros”, declarou o candidato Ortiz Jr. (PSDB), que liderou todas as pesquisas realizada no primeiro turno.

O vereador Antônio Mário Ortiz (PSD) disse que não tem fundamentos científicos para questionar as eventuais falhas. “Não tem como você saber se houve erro, porque para contestar tem que ter base. Eu não fiz

pesquisas para me basear. Teria que ter feito outra pesquisa (para comparar)”, respondeu o candidato terceiro colocado na corrida eleitoral.

Já o sindicalista Isaac do Carmo (PT), que ainda se mantém na disputa pelo trono do Palácio do Bom Conselho, salientou a relevância das mes-

mas na campanha. “Respeito à credibilidade dos institutos, mas faço minha campanha independentemente dos resultados das pesquisas. Acredito que uma eleição se decide, acima de tudo, conversando com as pessoas”, destacou o petista.

A exceção nas opiniões partiu do socialista Jenis de Andrade

(PSOL). O agente penitenciário permaneceu em todas as pesquisas no último lugar com índices de voto que não chegavam a 1%. Ele classificou como “péssimo” o desempenho do instituto e disse que eles (institutos) podem minar as candidaturas mais simples. “As pesquisas levam o eleitor a votar em quem está na frente. Tem gente até que se orgulha de dizer que votou no candidato que ganhou”, disparou Jenis.

Procurado, o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) não retornou as ligações até o fechamento desta edição. Na sexta-feira, dia 19, a Globo deve divulgar uma nova rodada de pesquisa referente ao segundo turno.

Cientista Político

Também compactuando com a ideia de que pesquisas induzem a decisão de voto do eleitorado, o cientista político Carlos Pimenta considera válida a divulgação de informações sobre a disputa do pleito, porém, salienta a necessidade de ter muita cautela na tabulação dos dados. “É salutar a divulgação dos resultados dessas pesquisas, porém, deve haver sempre um grande cuidado ao medir as tendências do eleitorado, captando-as de forma que não haja erros”, refletiu Pimenta. Haja vista os últimos acontecimentos, resta apenas acreditar nos números e colocá-los no seu devido lugar. **IC**

O triângulo da vergonha do Ibope

Em Curitiba, capital paranaense, o instituto acertou ao apontar o deputado Ratinho Júnior (PSC) como um dos candidatos que estariam no 2º turno, com 34% dos votos, porém, errou feio ao afirmar que o atual prefeito Luciano Ducci (PSB) seria o seu adversário. Nas pesquisas de boca de urna, o deputado Marcelo Fruet ocupava a terceira colocação na disputa com 24% contra 29% de Ducci. Ao final das apurações, o pedetista teve 27,23% contra 26,76% do pessebista, com uma diferença de 4.402 votos.

Em Manaus, o Ibope superestimou

a votação da senadora Vanessa Grazziottin (PCdoB). Segunda colocada, na pesquisa de boca de urna a diferença entre ela e o primeiro colocado, Arthur Virgílio (PSDB), era de 11 pontos. Apurados todos os votos, a diferença entre os dois chegou a quase 20 pontos.

Em Salvador, capital baiana, as pesquisas apontavam vantagem de 7% para o candidato Nelson Pelegrino (PT) sobre ACM Neto (DEM). O neto de Antonio Carlos Magalhães terminou a votação com ligeira dianteira sobre o petista, com uma diferença de menos de 1%. **IC**

Reencontros de partes da turma SA 211

Houve um tempo em que as turmas de Taubaté se reuniam nas esquinas mais próximas de suas residências. A rua Souza Alves sempre foi uma rua sem graça. Pior ainda era o cruzamento com a rua Coronel Augusto Monteiro. Mas ninguém reparava nesses detalhes.

Durante o dia, a turma se encontrava no Bosque, ali em frente ao Fórum pra jogar bola, pião, taco ou qualquer outro tipo de diversão que se inventava. À noite, porém, se reunia em à frente da casa número 211 da Souza Alves – origem da SA 211 - do seu Armando e dona Aglays Antico, pais do Toninho,

da Anete e do Armandinho “Pin-duca”. Alguns já partiram como João “Cafão” e Robertinho Dias. São perdas irreparáveis. Por outro lado, mesmo espalhados pelo Brasil afora, eles sempre arranjam um jeito para se encontrar. Na noite de 11 de outubro, sete deles se reuniram no Armazém. **IC**



Início dos anos 60 no quintal dos Antico. Paulo Hermínio deitado na frente, agachados Celso, Tipiti, Carmelo, Armandinho e Dodo, e em pé Paulo Meireles, João Cafão, Ronaldo, Eduardo Branco, Oswaldo Moura, Toninho e Paulo de Tarso



11 out 2012 no Armazém. Na frente, Edmauro, Carmelo e Ronaldo, e atrás Toninho Antico, Nando, Paulo de Tarso e Tipiti



09 out de 2009 Sentados Paulo, Carmelo e Toninho, em pé Eduardo, Ronaldo, Edmauro, Tipiti e Nando



23 dez 1998 fazenda de Tipiti, Eduardo Branco, Toninho Antico, Paulinho Major, João Cafão, Ronaldo Nóbrega e PTarso ajoelhado



Taubaté Country Club Programação Social

Diversão de qualidade é no Taubaté Country Club

No Taubaté Country Club é assim, feriadão é pura diversão. Quem veio ao Clube pode conferir as diversas atrações.

No dia 11 de Outubro, às 21 horas, tivemos música ao vivo no Grill com Magrão e Eli-seu, tocando aquele samba de primeira para nossos sócios e convidados.

Já no dia 12 de Outubro, dia das crianças, foi só alegria, nossos pequenos sócios se divertiram bastante e curtiram as atrações fornecidas pelo nosso Clube, tais como brinquedos, palhaços, brincadeiras e guloseimas.

Para acompanhar a festa, o TCC organizou um almoço com música ao vivo, ao som de Thomás Moreira, que completou o evento.

E para fechar o fim de semana, no Sábado, o Clube promoveu um almoço especial com a presença do Grupo Chorando na Feira. Nesta sexta-feira, Paulo Henrique sobe ao palco do Grill, às 21h. Comece o seu fim de semana, com música e animação.

No Sábado, às 23h, tem Túnel do Tempo no Grill do TCC, de volta aos anos 70, 80 e 90 em uma única noite.

Não percam tempo, venha para o TCC! “Taubaté Country Club, diversão e lazer”.

Acesse o www.taubatecountryclub.com.br e fique por dentro do que rola no Clube.

Maiores informações: (12) 3625-3333 – Ramal 3332 – Jéssica Calixto

Fotos



Renato Burti, Pedro Abreu e recreadores no Dia das Crianças

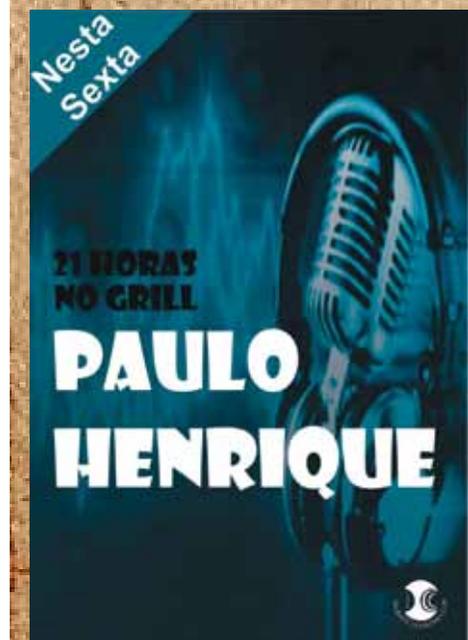


Criançada reunida no Ginásio do TCC



Clenira e Pedro Abreu

Luiz Roberto e Gustavo



Jantar verão primaveril no Cataguá



Frango com aspargo gratinado, uma receita da mama Dalva



O trio las tres Leila, Cláudia e Milene em um momento de pausa

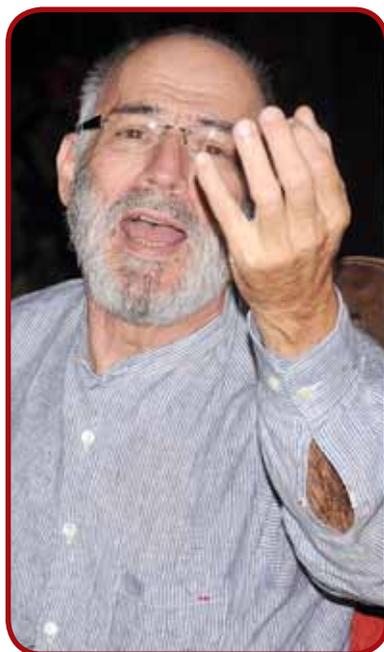


Leila ouve atenta o maridão Tuco contar sobre suas aventuras quando era criador de rês

O condomínio/bairro Chácaras Cataguá é um dos locais preferidos para quem optou por uma vida tranquila e saudável no meio de muito verde e muita paz. Cláudia Audrá, neta de

um dos idealizadores daquele pedaço de paraíso, ali vive desde a mais tenra idade, ao lado de sua avó Cecília, viúva de Artur Audrá, e por isso mesmo sabe receber amigos em petit comité em volta de receitas especia-

líssimas de sua mãe Dalva. Na noite de quarta-feira, 17, Cláudia recebeu seu primo Paulinho ex-Blues Almeida, que levou o primo Tuca Barbosa Lima, que levou o amigo Glauco que levou o amigo Ricardo...



Ricardo Dias protestou e ameaçou cobrar direito de imagem



Los primos Cláudia com Paulinho e seu olhar 47



Milena não dispensa o cigarro nem quando faz um carinho no maridão Glauco

Professor é valorizado no Legislativo

O tom da solenidade em homenagem ao Dia do Professor, realizada na Câmara Municipal no dia 16, foi o de que o avanço na Educação está inti-

mamente relacionado à valorização do educador. Nada mais apropriado para o momento. Taubaté acompanha os últimos lances de uma administração municipal nefasta que causou

grandes desastres na Educação, começando pela merenda escolar, passando pelo assédio moral e terminando com a falta de um Plano de Carreira. CONTATO mantém a tradição de sempre

divulgar as fotos da solenidade do Dia do Professor. Os escolhidos em 2012 para receber as honrarias em nome da categoria foram Álvaro Anselmo Pitágoras dos Santos, Giovan-

na Velloso dos Santos, Lourdes Ely Luz de Abreu Feres e Solange Teresinha Ricardo de Castro. Confira as fotos da assessoria de imprensa da Câmara Municipal.



Pollyana Gama e Álvaro



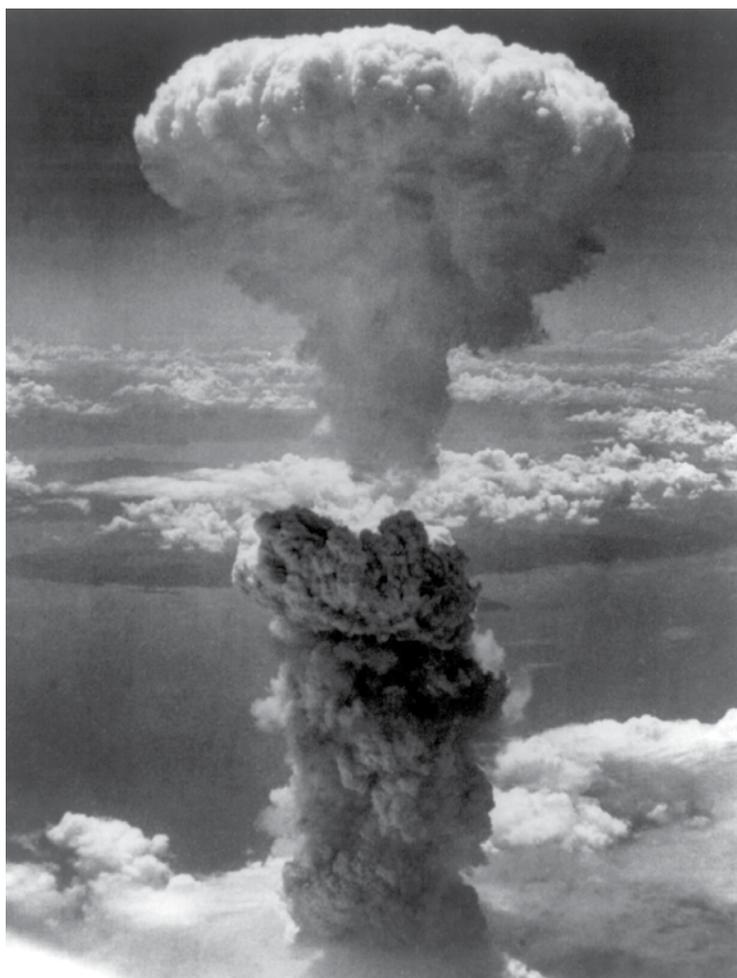
Jeferson Campos e família de Solange Teresinha Ricardo de Castro



Giovanna e família

Taubaté terá exposição sobre bombardeio na Segunda Guerra

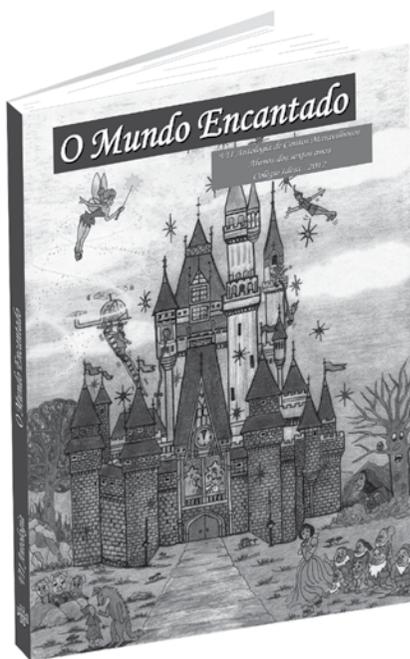
Mostra contará a história dos ataques que devastaram Hiroshima e Nagasaki e a atuação médica



A Associação Paulista de Medicina (APM) de Taubaté trará à cidade a exposição **Hiroshima e Nagasaki: um agosto para nunca esquecer**. Com pôsteres e textos informativos, a mostra busca contar a história dos bombardeios americanos durante Segunda Guerra Mundial às duas cidades japonesas, bem como a atuação da classe médica posteriormente. A exposição já foi realizada em São Paulo e em diversas cidades do interior do estado paulista e contou com mais de 13 mil visitantes. Na terra de Lobato, a mostra estará aberta ao público no período de 26 de outubro a 23 de novembro, no Solar da Viscondessa, localizado à rua XV de Novembro, nº 996, centro.

Noite literária

Promete ser agitada a Noite de Autógrafos que 149 alunos dos sextos anos do Colégio IDESA realizarão na sexta-feira, dia 19 de outubro, às 19h30, para o lançamento da VII Antologia de Contos Maravilhosos, intitulada **O Mundo Encantado**. A obra é constituída por narrativas dinâmicas e criativas. Foram seis meses de intensas atividades realizadas nas aulas de Português e de Redação. Trata-se de um projeto sugerido no livro didático "Português: Linguagens", de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. A orientação de toda essa iniciativa está a cargo das professoras Celinha Marques e Isabel Nogarotto. O evento acontece na quadra coberta do colégio. Além dos alunos-autores da referida obra, a festa literária contará com a presença de diretores, coordenadores, professores e familiares.



Redução no número de inadimplentes em setembro

Houve queda na inadimplência no município de Taubaté. De acordo com dados divulgados pela ACIT (Associação Comercial e Industrial de Taubaté) a diminuição foi de 2,35% durante o mês de setembro, com relação ao mês anterior. Os números apresentados compõem o relatório mensal de inadimplência do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). No último dia do mês, o sistema do SCPC expunha 1.049 registros a menos do que agosto, num total de 43.412. "O panorama da inadimplência em Taubaté apontou uma variação padronizada, com aumento no início do ano, seguido de diminuição progressiva e um novo aumento em junho e julho. Agora, em agosto e setembro, estamos novamente em uma realidade de queda", analisou a presidente da instituição, Sandra Teixeira. Visando mudar esse cenário, a ACIT prepara para novembro a campanha **Limpe seu nome**, para conscientizar os consumidores a fazer o bom uso do 13º salário.

52º Bazar do CAST

Abertura no dia 10 de novembro (sábado) às 17h.
Dias 12 e 13 de novembro em horário comercial.

Lindos trabalhos feitos à mão nos moldes já tradicionais do nosso Bazar. Contamos com sua presença!





Labirinto de meus Eus

Ah! Tu bem sabes o
Quanto meu coração
Bate ainda por ti...
Se assim não fosse
Terias aberto caminho
Em busca de outro carinho,
Deixando dentro do meu
Peito as sombras da desilusão.
Ah! Tu sabes bem
Toda a circunferência de meu
Abraço, a urgência de meu cansaço
Gritando ao mundo inteiro prá te
Dizer como é real essa vida louca
Vivida em amor, mais toda solidão
Que a mim devora...
Sem descanso, sentir o hábito da tua
Ausência constante; e ainda assim
Alimentar-me da fúria intensa em
Colher o mel de tua boca, mel
Que me transporta na distância,
Dando-me o calor de teu corpo
Amante, me fazendo fêmea, me
Tornando lua em noite escura de
Manhã cinzenta!
Que me interessa para além da
Porta se a paixão existe e em
Mim perdure mesmo que me
Fazendo triste?...
Ah! Sabes bem,
Que no infinito desse labirinto
De meus eus, teu rosto é vivo,
Tua voz me guia, ficando sempre
O chamado para um novo tempo,
Em cada dia um céu diferente e
O tempo todo em busca de um
Amor inocente!

Salve Jorge, salve, salve...

Mestre JC Sebe revela que Gloria Perez, autora da próxima novela das 9h, sempre escreve baseada em fatos e se vale de pesquisas empíricas, mas se esquece, modestamente, de dizer que ele é mais uma vez o pesquisador dos temas

Atenção, atenção, noveleiros de plantão: saibam que temos aí novela nova à vista. Estreia dia 22 de outubro próximo o novo folhetim de Gloria Perez "Salve Jorge". O enredo versa sobre pessoas que têm que matar um dragão por dia. E haja fé e força na luta cotidiana de tipos comuns. Pois é, basta enunciar o nome da autora para que as mais efusivas expectativas sejam levantadas. E não é para menos, pois passado o sucesso de séries como "O Clone", "Amazônia" e principalmente do premiado "Caminho das Índias", agora reponta o novo desafio que traz a responsabilidade de manter a Rede Globo no auge da audiência. Sem dúvidas, será difícil superar a trama atual de "Avenida Brasil" de João Manuel Carneiro, mas há fortes indícios de que haverá pelo menos uma boa disputa. De regra, uma novela dura cerca de 200 capítulos, vira 8 meses de audiência, e se divide em duas ou três fases dependendo das "viradas", isto é, das mudanças de rumo. Sabe-se que a opinião do público é fundamental para o desdobramento do enredo, que no caso de Gloria Perez é sempre bem plural, contando com mais de cem personagens.

É notícia corrente que a autora - que, apesar de contar com alguns colaboradores anônimos - escreve sozinha e controla diretamente e zelo de autoridade o andamento da produção que, no caso, vai tratar de temas ligados ao tráfico internacional. Drogas, armas, prostituição e órgãos humanos comporão a história que trará Cláudia Raia como a malvada da vez. Dona de incrível capacidade de propor contraponto, uma das características mais fortes da



autora é a relação com alguma cultura estrangeira. Se isso virou marca na produção novelística nacional, agora Gloria Perez vai exagerar, pois além da Turquia, a Espanha estará em foco, trazendo ninguém menos do que Vera Fischer, como cafetina russa, agenciando mulheres.

A personagem feminina central é encarnada pela jovem - talentosa e linda - Nanda Costa que na trama será enganada. Saída de um dos morros do Complexo do Alemão para ser dançarina na Turquia, a protagonista iludida é desviada para o esquema de prostituição internacional. O contraponto interessa muito, pois, além da dimensão europeia, Gloria Perez vai abordar a atividade das UPPs no Rio de Janeiro.

Dentre os aspectos surpreendentes e provocantes a serem mostrados, convém destacar o caso da trilha sonora. Amiga e admiradora de Roberto Carlos, noveleiro contumaz, - e por extensão do

parceiro Erasmo Carlos - Gloria gozou um privilégio raro: poder ouvir com antecedência seu novo CD, e de lá extrair duas faixas importantes.

Antes de tudo, é preciso dizer que Gloria sempre escreve baseada em alguma evidência, ou seja, ela se apoia em fatos ou indicações existentes e assim se vale de pesquisas empíricas. Foi dessa forma que *Furdúncio*, título do incrível pagode do Rei em parceria com o Tremendão, veio à baila. A música promete "pegar" agitando corpos com a estrofe "Quando ela chega é um furdúncio adoidado/ E todo mundo quer ficar do seu lado/ Às vezes não quero sair, mas eu saio/ Do que é meu eu cuido e não me distraio". Mas não pensem que para aí. Não. O personagem de Rodrigo Lombardi, o galã central da trama, terá uma canção especial também prometedor de sucesso, agora pelo lado romântico. Diz a letra de "Esse Cara Sou eu", de forma bastante encaixada na história "O cara que ama você do seu jeito/ Que depois do amor você se deita em seu peito/ Te acaricia os cabelos, te fala de amor/ Te fala outras coisas, te causa calor/ De manhã você acorda feliz/ Num sorriso que diz/ Que esse cara sou eu/ Esse cara sou eu".

Para quem não sabe, Gloria é muito supersticiosa. E sabem o que fez para dar sorte? Em termos de seleção musical encheu as trilhas de autores com nome Jorge, assim preparem-se para: Aragão, Mautner, Vercillo, Ben. Mas também teremos músicas turcas e muita dança. E que venha "Salve Jorge" com a dimensão do sucesso. E que o santo da Capadócia a proteja e também a todos os fieis seguidores da novela. Salve Jorge!



O seu carro pode parar, o seu negócio não.
Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté:
Av. Nove de Julho, 580
Tel.: (12) 3632-3600

Diárias a partir de
R\$ **39,90***
+ R\$ 0,45
por km
rodado
10x sem juros no cartão**



Vai com você

*Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com. **Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Elo emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

por Daniel Aarão Reis
Professor de História da UFF
aaraoreis.daniel@gmail.com

Democracia e representação

Recentes eleições realizadas nos EUA, na Europa (Espanha, Portugal, França, Rússia) e mesmo no Brasil, têm registrado um percentual alto de abstenções, votos nulos e em branco. Como se uma proporção considerável das pessoas não estivesse valorizando o processo eleitoral ou o direito - e a obrigação cívica - de votar.

Para alguns, estaríamos vivendo um processo de declínio ou, de acordo com análises pessimistas, de falência da democracia representativa, incapaz de exprimir, com a necessária autenticidade, as demandas da sociedade. Reatualiza-se, assim, a antiga crítica anarquista à democracia representativa: ao cidadão nada mais resta do que escolher, periodicamente, quem vai pisar na sua cabeça.

Ao contrário destas sombrias reflexões, caberia uma primeira observação: o regime democrático, baseado em eleições periódicas, no voto universal e secreto, na liberdade de organização partidária e na proteção dos parlamentares eleitos, é fruto de grandes lutas sociais empreendidas por imensas maiorias. Sua referência contemporânea mais remota é o movimento cartista, na Inglaterra dos anos 40 do século XIX, quando, pela primeira vez, o programa democrático foi defendido em manifestações públicas, algumas violentamente reprimidas. Aquela gente estava dando sequência e tradução política aos preceitos formulados pelas grandes revoluções - americana e francesa - para as quais "todos os seres humanos nascem livres e



iguais e têm o direito de lutar pela própria felicidade".

De lá para cá muita água correu debaixo das pontes e as coisas tomaram diferentes rumos, mas, como já observou Tocqueville em visita aos EUA ainda na primeira metade do século XIX onde o vírus da igualdade chegava, disseminava-se com invulgar velocidade, e se associava, mais cedo ou mais tarde, a reivindicações de caráter democrático.

As elites bem que tentaram travar aquela maré: recorreram ao engodo, à intimidação e à bruta repressão. Ainda recorrem onde e quando isto lhes é possível, mas sua margem de manobra vem diminuindo. Depois da II Guerra Mundial, travada em nome dos valores

democráticos, diminuiu ainda mais. E mais ainda depois da desagregação do socialismo "realmente existente", assentado em ditaduras "iluministas" de esquerda. Em nosso canto do mundo, varridas as sinistras ditaduras dos anos 1960 e 1970, a democracia ganhou consistência. Alguns chegam mesmo a considerá-la "consolidada". Um exagero. Expressão mais do desejo do que de uma cuidada avaliação. Contudo, um sinal dos tempos: melhor fora o desejo da democracia do que a sedução da ditadura.

Observadas as bases históricas e sociais das conquistas democráticas, e seu valor universal, como ressaltava Carlos Nelson Coutinho, é fato que a questão da representação tem

merecido justificadas críticas. Seria uma boa opção entregar nas mãos de representantes a exclusiva gerência dos negócios públicos? E só pensar no assunto quando das campanhas eleitorais? Quando os candidatos - enfim! - aproximam-se dos cidadãos comuns, muitos se vendendo como mercadorias baratas?

Algumas medidas - várias já aprovadas - tentaram melhorar o quadro. A idéia de petições públicas, recolhidas através de abaixo-assinados, obrigando os parlamentares a considerá-las e transformá-las em leis, sob pena de profundo desgaste. Foi o caso da chamada Lei da Ficha Limpa. Ou dos plebiscitos sobre questões candentes - que incorporam o cidadão na aprovação direta de legislações consideradas de relevante interesse social.

Outras propostas poderiam ainda aperfeiçoar o regime democrático representativo, conferindo ao mesmo outro - e novo - dinamismo. Entre elas poderiam ser destacadas as seguintes:

- redução dos mandatos, obrigando os eleitos a prestarem contas

continuamente de suas atividades como representantes. Alguns Estados norte-americanos já adotaram para as respectivas assembleias o mandato anual. O que dizer, diante disso, dos atuais oito anos de nosso Senado Federal? "Um lugar melhor do que o Paraíso porque se chega nele vivo", na irônica reflexão de Darci Ribeiro;

- limitação do direito à reeleição, mesmo dos mandatos parlamentares, combinada com a extinção do direito à reeleição para os cargos executivos, ausente de nossa tradição republicana e aprovada entre nós por métodos nada ortodoxos;

- financiamento público das campanhas eleitorais, com prestação de contas informada na medida em que fossem efetuadas as despesas e com proibição expressa de qualquer tipo de financiamento privado;

- proibição de mudança de partido por parte de representantes em meio de mandato, sob pena de perda imediata do mesmo, assumindo então o suplente.

A adoção destas medidas teria o efeito de "corromper com sangue novo a anemia" de um sistema carente de revitalização.

Ao lado delas, e para além delas, caberia igualmente instaurar - ou reforçar - os dispositivos de participação autônoma da sociedade. Outro desafio, tema de uma próxima conversa. ■



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

A raiz do mensalão

Pode até ser que o mensalão não impeça o PT de vencer a eleição para a Prefeitura de São Paulo, como indicam as primeiras pesquisas, mas me parece inegável que o partido sofrerá a médio prazo as consequências de seu desprezo pelas regras éticas na política. O PT nasceu defendendo justamente uma nova maneira de fazer política, e foi assim que chegou ao Poder, mesmo que no período anterior à eleição de 2002 já estivesse envolvido em diversas situações nebulosas nas prefeituras que vinha governando, especialmente no interior de São Paulo.

Os assassinatos de Celso Daniel, Prefeito de Santo André, e Toninho do PT, Prefeito Campinas, são dois exemplos da gravidade dos problemas que envolviam o PT já antes de chegar ao poder central do país, com irregularidades em serviços como a coleta de lixo e distribuição de propinas para financiamento de eleições.

Quando o escândalo do mensalão eclodiu, em 2005, dois dos fundadores do PT, o cientista político César Benjamin e o economista Paulo de Tarso Venceslau revelaram os bastidores da luta de poder dentro do partido nos anos 90 do século passado, ocasião que eles identificam como o "ovo da serpente" no qual teria sido gestado esse projeto de poder que acabou desaguando nas práticas de corrupção, aprofundadas quando o partido chegou ao governo federal.

Coordenador da campanha de Lula a presidente em 1989, o cientista político César Benjamin garantiu que "o que está aparecendo agora é uma prática

sistêmica que tem pelo menos 15 anos no âmbito do PT, da CUT e da esquerda em geral. Nesse ponto, a responsabilidade do presidente Lula e do ex-ministro José Dirceu é enorme".

O episódio do mensalão seria o desdobramento de uma série de práticas que começaram na gestão do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) no fim dos anos 90, quando Delúbio Soares foi nomeado representante da CUT na gestão do FAT. Esse tipo de prática, segundo César Benjamin, deu "ao grupo do Lula" uma arma nova na luta interna da esquerda. O esquema de Marcos Valério foi apenas um upgrade na prática de desvio de verbas públicas para financiar campanhas eleitorais.

"Esse esquema pessoal do Lula começou a gerenciar quantidades crescentes de re-

mensalão

lula em 2006:

"tudo vai ser apurado pela Justiça e os culpados, punidos"



curso, e isso foi um fator decisivo para que o grupo político do Lula pudesse obter a hegemonia dentro do PT e da CUT", garantiu Benjamin.

Paulo de Tarso Venceslau, companheiro de exílio do ex-ministro José Dirceu, foi expulso no começo de 1998 depois de denunciar um esquema de arrecadação de dinheiro junto a prefeituras do PT organizado pelo advogado Roberto Teixeira, compadre do presidente Lula, na casa de quem morou durante anos.

Um relatório de investigação interna do PT, assinado por Hélio Bicudo, José Eduardo Cardozo, hoje ministro da Justiça do governo Dilma, e Paul Singer concluiu pela culpa de Roberto Teixeira, mas quem acabou expulso do partido foi Paulo de Tarso Venceslau.

Ele identifica esse episódio como o momento em que "Lula se consolida como caudilho e o partido se ajoelha diante dele". Para ele, "o poder do Lula passou a ser quase que absoluto diante da máquina partidária. Um caudilho com esse poder, um partido de joelhos e um executor como o Zé Dirceu, só podia levar a isso que estamos vendo hoje", garante Venceslau. Segundo ele, na entrevista daquela ocasião, "evidentemente que Lula não operava, assim como não está operando hoje, mas como ele sabia naquela época, ele sabe hoje, sempre soube".

A reação do PT ao julgamento do mensalão tem obedecido a uma oscilação que depende dos interesses políticos do partido. Da reação inicial de depressão e pedido de desculpas à afir-

mação de que o mensalão não passava de caixa 2 eleitoral, o então presidente recuperou forças para se reeleger.

A partir daí, o mensalão passou a ser "uma farsa". Agora, que o esquema foi todo revelado à opinião pública, o PT diz que o julgamento é um golpe dos setores reacionários do país contra um governo popular. O que importa é vencer a eleição no segundo turno em São Paulo, comanda José Dirceu, como sempre comandou. O mensalão não terá a menor influência no eleitorado, diz o imediatista Lula, que pensa na próxima eleição sem pensar na próxima geração.

Os ensinamentos que o episódio poderia proporcionar ao partido, permitindo que recuperasse o rumo que, pelo menos em teoria, era o seu quando da sua fundação, vai sendo engolido pelo pragmatismo que levou o PT onde está hoje: no poder, mas em marcha batida para se transformar em mais uma legenda vulgarizada pela banalização da política. ■

* *Colunista do GLOBO e comentarista da CBN e da Globo News. É membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Filosofia. Em 2009 recebeu o prêmio Maria Moors Cabot da Universidade de Columbia de excelência jornalística, a mais importante premiação internacional. Também é membro do Board of Visitors da John S. Knight Fellowships da Universidade Stanford* ■

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Diário do mensalão





O senhor dos anéis e o mistério dos troianos

15 de outubro foi o “Dia do Professor” e o aniversário de 15 anos da missão *Cassini* da NASA, que continua uma viagem exploratória ininterrupta de mais de 6,1 bilhões de quilômetros. Depois de voar por Vênus duas vezes, pela Terra e Júpiter, tomou rumo a Saturno, entrando em sua órbita em 2004. Há oito anos que faz companhia aos anéis e aos satélites naturais daquele planeta.

O volume de informações coletado e enviado a Terra já ultrapassou os 444 gigabytes, o que inclui mais de 300 mil imagens. Graças a tanta informação, pelo menos 2.500 trabalhos foram publicados em periódicos científicos, descrevendo descobertas com partículas de compostos químicos orgânicos e gelo em Encelado, lagos de hidrocarbonetos em Titan, tempestades em Saturno e muitos outros fenômenos curiosos.

À medida que essa nave leva adiante o levantamento mais aprofundado de um dos planetas

gigantes, também marca a história por perfazer os voos assistidos por gravidade mais complexos, com manobras de alta precisão controladas a mais de 1 bilhão de quilômetros de distância. A *Cassini* constantemente visita satélites naturais de Saturno, saindo da órbita no equador e voltando para ela, o que exige que os planejadores recalcularem várias vezes as trajetórias, já pensando também no próximo destino e levando em conta tanto as influências gravitacionais quanto a limitação de combustível. Nunca uma sonda espacial ficou tanto tempo em missão, fazendo tanta coisa e ainda permanecendo funcional e relativamente intata. A nave ainda deve coletar dados sobre a mudança de estações naquele planeta.

Em novembro de 2016, a *Cassini* começará manobras mais próximas de Saturno, começando pelo Anel F de Saturno, o mais externo dos anéis principais. Em Abril de 2017, após seu último voo por Titan, a *Cassini* mergulhará para além do anel mais

interno de Saturno para chegar bem perto da sua atmosfera. Em setembro de 2017, a *Cassini* mergulhará dentro da atmosfera de Saturno para despedir-se de sua missão, sendo destruída pelas pressões e temperaturas de lá.

Os Troianos de Júpiter

Júpiter não tem apenas satélites naturais em torno de si. Na mesma órbita que o planeta gigante percorre ao redor do Sol há um conjunto de asteroides denominados *Troianos*. Uma parte desses Troianos segue os rastros de Júpiter, mas outra parte vai mesmo à frente dele no caminho. Em fevereiro de 1906, o astrônomo alemão Max Wolf foi o primeiro a avistar um dos Troianos, batizando-o de *Aquiles*. De lá para cá, várias indagações acerca desses objetos permanecem sem resposta. Como surgiram? Do que são feitos? Contudo, novos resultados do Explorador a Campo Largo Infravermelho (em Inglês *Wide-field Infrared Explorer*, ou *WISE*) revelaram que tais asteroides

têm uma coloração avermelhada, predominantemente escura, com uma superfície fosca.

Já se confirmou também que o número de Troianos que vão à frente de Júpiter é maior do que o dos que o seguem. Os Troianos dos dois grupos parecem-se muito uns com os outros, mas diferem bastante dos corpos do Cinturão de Asteroides entre Marte e Júpiter e do Cinturão de Kuiper, nas cercanias de Plutão. Outros planetas do sistema solar também estão acompanhados de asteroides em sua órbita, tais como Marte, Netuno e mesmo a Terra, conforme se descobriu posteriormente. Mas, o que mais intriga é a grande quantidade de objetos seguindo Júpiter e indo à sua frente: talvez essa quantidade supere o número de corpos do Cinturão de Asteroides entre Marte e Júpiter. As hipóteses que explicariam a formação desses corpos e sua profusão precisam de dados coletados em campanhas bem coordenadas e bem executadas. Como um dos grupos de Troianos é mais fre-

quentemente avistado no céu do hemisfério norte e o outro no sul, pelo menos dois telescópios em Terra seriam necessários, mas haveria o problema de que os resultados poderiam ser causados pelo uso de dois instrumentos de observação em diferentes partes do ano.

A vantagem do *WISE* é que se trata de um telescópio em órbita, com câmeras infravermelhas vasculhando todo o céu. Através dele, ou seja, das medições das ondas no espectro infravermelho, os cientistas conseguiram reunir mais informações sobre os 1.750 Troianos de Júpiter do que em todas as décadas anteriores. (Aliás, de janeiro de 2010 a fevereiro de 2011, o *WISE* captou cerca de 7.500 imagens por dia, permitindo catalogar 158.000 asteroides e cometas só no sistema solar!) Isto não descarta a necessidade de futuramente enviar sondas para colher materiais diretamente desses corpos, para análise de sua composição, a exemplo do que a missão *Curiosidade* está fazendo agora em Marte... 

Coluna do Aquiles

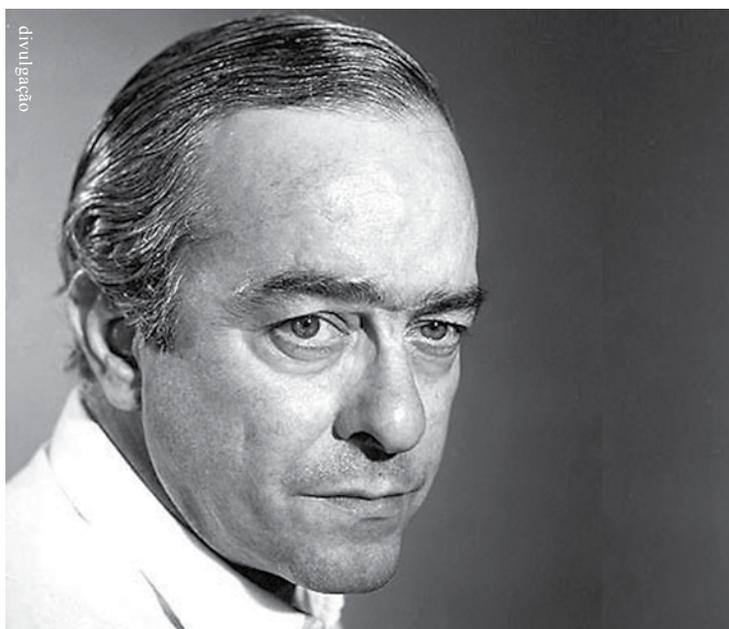
por Aquiles Rique Reis,
músico e vocalista do MPB4



Saudades do poetinha

Vinícius de Moraes, poeta da música brasileira. Parceiro de Tom Jobim, Baden Powell, Toquinho, Chico Buarque, Pixinguinha e tantos outros. Vinícius de Moraes, autor do hino da UNE (União Nacional dos Estudantes), feito com Carlinhos Lyra – sua benção, poeta, anos depois continuamos a ouvir sua ausência.

Desde menino, ainda estudante em Niterói, Vinícius de Moraes era para mim o maior. Como eu o admirava. Eram dele as canções que eu mais gostava. Aquela época, 64/65, nós, do MPB4, fomos assistir ao show de Baden Powell, no Teatro Santa Rosa, em Ipanema (já não existe mais esse teatro, pena). Após o espetáculo, fomos aos camarins e lá estavam, além dele, Os Cariocas e... Vinícius de Moraes. Nós que tínhamos um vastíssimo repertório de... seis músicas, atendendo a pedido do maestro Severino Filho, dos Cariocas, após termos sido apresentados por ele ao poeta, cantamos tudo o que sabíamos.



Vinícius adorou. Elogiou nossas qualidades vocais, o bom gosto do repertório e nos incentivou para que não esmorecêssemos. Meu Deus!

Não, vem cá, fala a verdade, leitor, é mole? Quantos jovens sonham com um estímulo como

esse? E não encontram... Sermos aplaudidos, literalmente, por Baden Powell, Os Cariocas e Vinícius de Moraes, naquele camarim, foi uma dádiva.

Ano de 1966, o MPB4 estava na casa do Aloysio de Oliveira, dono da gravadora Elenco, na Avenida Epitácio Pessoa, Lagoa, zona sul do Rio de Janeiro. Aloysio nos convidara para gravar nosso primeiro disco e fomos à sua casa acertar detalhes do contrato que deveria ser assinado. De repente, a campainha toca e, glorioso, adentra o gramado Vinícius de Moraes. O sorte, diria Wilson das Neves. Se o Aloysio já gostava do nosso trabalho, que dirá então agora, quando o poetinha der sua opinião sobre a gente, pensamos num unísono silencioso. Parecia coisa combinada, coisa de filme.

Vinícius sentou-se numa poltrona à nossa frente, uisquinho na mão. Ouvimos praticamente as mesmas músicas que já havíamos cantado para ele no camarim do Teatro Santa Rosa, meses atrás.

Não sorria, estava diferente, o Vinícius. Não aplaudiu entusiasmado quando acabamos de cantar “A Fábrica”, de Sérgio Ricardo. É, estava bem diferente naquele dia, o Vinícius. Vimos quando ele foi pegar outra dose, e, de pé, bem à nossa frente, trovejou: “Vocês são uns merdas... esse Sérgio Ricardo é um merda... esse tal de Chico Buarque, outra merda... Essas músicas são umas merdas... Vocês todos são uns merdas...” Mesmo não sendo gênios, concluímos: deu merda! Das grandes!

Aloysio, que tinha ido levar o poeta até um taxi, voltou com umas pizzas e, gentilmente, não tocou no assunto. Apenas comemos as pizzas. Meses depois gravamos nosso primeiro *long-play* na Elenco.

Anos depois reencontramos Vinícius de Moraes na casa dele, em Itapuã, Salvador, Bahia. Conversamos e rimos, como rimos. Cantamos juntos músicas de Sérgio Ricardo, Chico Buarque e nos divertimos. Muito. Era assim o poeta. Imprevisível e genial. 



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Menina dos olhos azuis

Renatinho Barbosa Lima foi um dos amigos mais queridos. Depois que mudei para São Paulo, era com ele que eu mais me relacionava, em Taubaté. Havia entre nós uma grande identidade e seu humor me fazia bem. Ele sempre gostou muito das minhas músicas e me dava muita força.

O xará tocava violão e campunha. Desconfio que para ele o violão era a mesma coisa que para o Azzoline: um instrumento de sedução.

Certa vez, voltávamos de Ubatuba no seu jipe Candango quando decidimos parar em São Luiz do Paraitinga para a tradicional linguicinha.

Naquela época novidade era a moçada deixar crescer os cabelos, costume que começava a chegar ao interior. Estávamos todos cabeludos dentro daquele jipe. E muito molhados, pois chovia. Com certeza nossa aparência fugia radicalmente dos padrões que a gente da cidade

presépio estava acostumada.

Havia ali muitos lavradores vindos da roça para tratar de seus trems no mercado e no comércio em geral e que ficaram muito mal impressionados com aqueles forasteiros encharcados e cabeludos. Surgiu uma hostilidade básica que com certeza evoluiria para algo mais contundente se não tivéssemos pulado pra dentro do jipe e partido à toda velocidade para a rodovia.

Uma vez Renatinho me ligou feliz, pois fora convidado pelo lado (Carlos Eduardo Barbosa Lima), seu irmão, que acabara de ser eleito presidente do TCC, para assumir a função de diretor social do nosso clube. Até aí, nada demais. Acontece que, numa manhã de sol, supervisionando os acontecimentos sociais daquele dia, o Xará ficou chocado com a quantidade de celulite que as nossas meninas exibiam na piscina. Resolveu, então, contratar uma esteticista para cuidar desse surto que feria sua aguçada sensibilidade clubística. Sem dú-

vida, um diretor competente.

Ele havia composto uma música com o mesmo nome de uma outra, que eu havia feito: "Menina dos Olhos Azuis". Havia muitas meninas lindas de olhos azuis na nossa geração. Não vou nominá-las para não correr o risco de omitir o nome de alguma delas. Uma canção com esse título com certeza agradaria a muitas meninas bonitas.

Eu e Renatinho tínhamos mais coisas em comum: além de compor músicas com o mesmo título, éramos dois varapaus assumidos, magros como caniços, tanto que nos tratávamos por Mandruvás, que é um bicho bem fininho.

Meu amigo foi embora bem cedo, infelizmente. Deixou uma enorme saudade e agora, quando finalmente eu começo a gravar minhas músicas taubateanas, sinto a falta dele. Com certeza estaríamos falando sem parar desse projeto, como se fosse uma coisa de nós dois. Ele conheceu a maioria das canções que estou

gravando e gostava muito de "As garotas do TCC", logicamente.

Quando compus "Menina dos Olhos Azuis" eu tinha uns quinze/dezesseis anos de idade e minha referência era sem dúvida alguma o grande ídolo da cidade e do Brasil, naquela época: Celinha Campello, ou Celly para os menos íntimos. Digo isso porque por várias vezes eu me deparava com a figura da nossa maior cantora sentada nas escadarias do Estádio estudando alguma coisa. O legal era que, na noite anterior, eu a vira ganhando um troféu Roquete Pinto, ou participando de um daqueles programas da antiga Record.

Aquelas baladas da Celly mostravam para mim, de maneira simples, a lógica da composição. Me lembro perfeitamente que naquela ocasião eu começava a compor uma melodia e depois ia embora por ela num improviso que nunca acabava. Assim eu ia me familiarizando com a arte de criar músicas.

Em Taubaté eu tinha tudo que precisava para ser um compositor. Referências, situações e histórias para contar.

"Menina dos Olhos Azuis", a minha, é uma canção simples e encharcada de influências da Celly. Por tudo que ela representa e pelo fato de ser homônima da outra canção de um amigo, que também era irmão, resolvi gravá-la.

Como já deixei claro, não vou revelar jamais quem é a "Menina". Quem se identificar, que vista a carapuça.

Menina dos olhos azuis

Ao cair da tarde eu te espero
Com um buquê de flor a mão
Junto dele te darei meu coração
Bela menina dos olhos azuis

Mas eu te peço
Não me deixe nunca
Jamais

Pois meu amor é sincero
...e sincero demais!
Não me faça sofrer...

Vips

da Redação

Dona Aglays Porto Antico comemora 90 primaveras



Toda turma de amigos adolescentes depende da paciência de uma mãe. Para a turma da SA 211 (ver página 08), dona Aglays, mãe de Toninho, Anete de Armandinho "Pinduça", era essa segunda mãe: carinhosa, paciente, atenciosa, nunca levantava a voz. O tempo passou, seu Armando, seu marido, partiu para outro plano, os filhos e netos se espalharam por Taubaté, Jundiaí e Salvador (BA). Mas dona Aglays pouco mudou. No dia 06 de outubro, tal qual um imã, ela atraiu filhos e netos para comemorar nove décadas com um almoço em restaurante de Tremembé. **IC**

Dona Aglays e sua amiga Célia Tadeucci por ocasião do seu 87 aniversário comemorado no Restaurante Toscana



Fiz a escalada da montanha da vida removendo pedras e plantando flores